

GABARITO

ESCOLHA SUA PROFISSÃO

LIVRO DESCREVE AS
EMOÇÕES DE UM TRADUTOR
E INTÉRPRETE. APROVEITE
E SAIBA MAIS SOBRE
ESSA CARREIRA

EWANDRO MAGALHÃES JR.
APRESENTA FATOS, REQUISITOS E
DESFAZ MITO
SOBRE O INTÉRPRETE

Wenderson Araujo/Especial para o CB

COLOQUE OS FONES

DA REDAÇÃO

Éra tarde de terça-feira, 17 de março de 1992. No 15º andar da Câmara dos Deputados estava Ewandro Magalhães Jr.. No gabinete da presidência, em visita ao Brasil, estava o Príncipe Philip, Duque de Edimburgo. Sua Alteza só falava inglês e ninguém se lembrou de contratar um tradutor. Ewandro também falava inglês, além de alemão, italiano e sua língua materna, o português. Foi assim, meio por acaso, por sorte, e a contragosto, que Ewandro começou a ser intérprete. Como ele mesmo costuma dizer, foi a profissão que o encontrou.

Essa história e outros fatos estão no livro *Sua Majestade, o Intérprete* — o fascinante mundo da tradução simultânea, que Ewandro lançou na semana passada. Segundo ele, é um dos primeiros sobre interpretação no Brasil. Como explica o senador Cristovam Buarque, autor do prefácio, o livro tem aventura, humor, auto-ajuda, orientação técnica, história e filosofia. Ewandro ressalta

que não é um manual, “é uma reflexão sobre a profissão de intérprete”. E que, mais do que técnicas, apresenta fatos, requisitos e desfaz mitos.

Ewandro acredita que, assim como ele, a maior parte dos intérpretes começa por acaso. Mas ele também acrescenta: “Hoje está mudando, porque têm surgido escolas regulamentadas pelo MEC que

preparam intérpretes para o mercado de trabalho”. Em Brasília, não há nenhuma escola superior que forme intérprete (veja ao lado). As faculdades de interpretação do Brasil que têm melhor avaliação do MEC são: a PUC de São Paulo; a PUC do Rio de Janeiro; a Universidade São Judas Tadeu, em São Paulo, e a Universidade de Franca, também em SP.

A Universidade de Brasília é a única escola de tradução de nível



Sua Majestade, o Intérprete — o fascinante mundo da tradução simultânea

Ewandro Magalhães Jr.
Parábola Editorial
232 páginas; R\$ 19,90

superior no Distrito Federal, mas não abrange a interpretação. O coordenador do curso de letras-tradução, Enrique Huelva, explica que a graduação é focada na formação de tradutores (veja ao lado). Apesar disso, ele afirma que muitos formados na UnB também trabalham com interpretação. Os cursos são nas línguas inglesa e francesa. Durante quatro anos e meio,

os alunos recebem uma base teórica sobre a tradução e cursam disciplinas práticas. Enrique explica que a universidade planeja lançar um curso de tradução para língua espanhola, mas ainda não tem previsão.

O mercado de trabalho Enrique acredita que Brasília tem um grande mercado. Os profissionais podem trabalhar nos órgãos governamentais; nas organi-

zações internacionais, como a ONU ou Banco Mundial; nas embaixadas; em empresas multinacionais ou em escolas de línguas que têm empresas de tradução. Outra opção é prestar um concurso para tornar-se tradutor juramentado para uma ou mais línguas. Esse profissionais, conhecidos como tradutores públicos ou intérpretes comerciais, são habilitados pela Junta Comercial de seu estado. Só eles podem fazer a tradução oficial de documentos para serem usados em qualquer entidade pública, como tribunais, repartições da União, dos estados ou municípios.

Apesar de tantas possibilidades, a estudante do 9º semestre, Fabiana Silva, acha que o mercado é complicado porque a maioria das possibilidades de trabalho são temporárias, o que dificulta a formação de carreira. Fabiana conhece muitos que acabam trabalhando com outras coisas além da tradução, como dar aula de inglês ou seguir para o serviço público. Ela ainda levanta a falta de regulamentação como um motivo para que a profissão não seja valorizada.

PARA SER UM BOM
PROFISSIONAL É
PRECISO

Ter pleno domínio dos seus idiomas de trabalho, incluindo o português

Possuir capacidade de se expressar oralmente

Saber identificar seu público e adequar a linguagem da tradução

Ser versátil e flexível, pois os temas das palestras, os sotaques e vocabulários são variados

Ter profundo senso ético

Estar antenado com o que acontece no mundo

AS DIFERENÇAS

INTÉRPRETE

Trabalha com a tradução de conversas, seja em palestras e congressos internacionais, seja em encontros entre governantes que falam línguas diferentes. A interpretação pode ser consecutiva, quando o palestrante faz pequenas pausas para esperar o intérprete fazer a tradução, ou simultânea, quando a tradução é feita enquanto o palestrante fala. Nesse caso, os intérpretes ficam em uma cabine, de onde podem assistir à palestra e escutá-la por fones de ouvido.

Tradutor

Trabalha com textos escritos, desde livros, textos técnicos e diplomas, até certidões e documentos jurídicos. Para cada tipo de texto, há uma técnica de tradução e um preço a ser cobrado. Ewandro acredita que a diferença entre interpretação e tradução é só uma classificação didática. Para ele, traduzir e interpretar são ações que se comunicam. “Todo tradutor interpreta e todo intérprete traduz”, afirma.

GABARITO

SIMULADÃO 2007

NÃO DÁ PARA PERDER

TERMINAM NESTE SÁBADO AS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO QUE AJUDARÁ ESTUDANTES A SE PREPARAREM PARA O VESTIBULAR. PROVA ATRAI ATÉ ALUNOS DE OUTROS ESTADOS

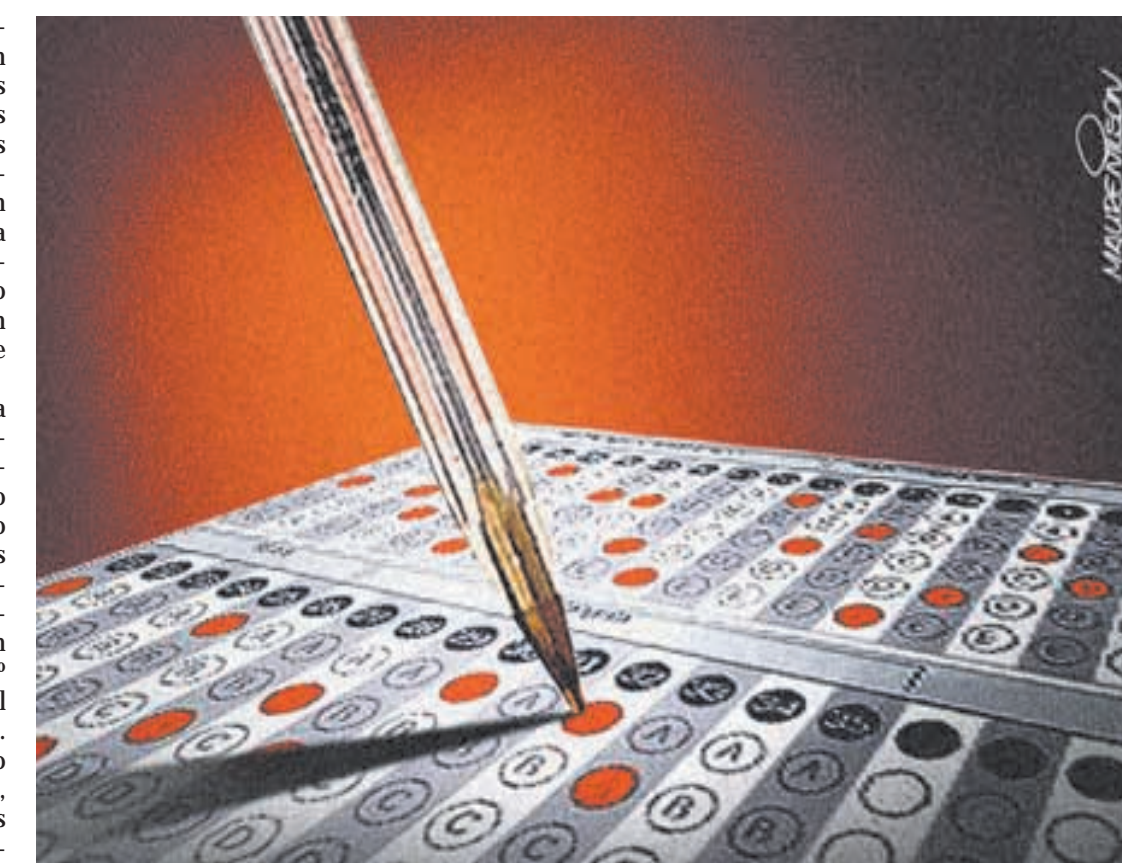
DA REDAÇÃO

Os alunos de 3º ano do Colégio Cenecista Nossa Senhora do Carmo, de Unai (MG), estão com tudo preparado para o dia 20 de maio, um domingo. O plano inclui

Nossa Senhora do Carmo. “A escola sempre realiza simulados com os alunos. Mas assim que ficamos sabendo do Simuladão achamos uma excelente iniciativa, pois nossos alunos sonham com a universidade e querem chegar bem preparados ao vestibular”, diz a

professora de literatura Consuelo Araújo, também coordenadora de série do 3º ano.

Assim que a notícia do concurso chegou à escola, a mobilização foi imediata. No mesmo dia, mais de 30 alunos se inscreveram. O colégio conta com duas turmas de 3º ano, com um total de 64 estudantes. “Ainda não fechamos o total, mas levaremos cerca de 40 participantes, mais da metade dos nos-



so alunos que farão vestibular este ano”, conta Carmelita Caetano, coordenadora operacional. Ela diz que a maior parte dos alunos da escola que ingressa no ensino superior escolhe uma instituição do Distrito Federal para estudar. Por isso, o Simuladão, que terá provas nos moldes do vestibular da Universidade de Brasília (UnB), será um excelente teste.

Grande festa
A estudante Ana Cecília Caldeira, 16 anos, é uma das que virá a Brasília no dia 20 e está animada

com a oportunidade. “É muito importante participarmos de simulados porque podemos vivenciar a experiência de fazer uma prova, lidar com a questão do tempo e toda a pressão que o vestibular traz”, conta a garota, que planeja fazer agronomia ou algum curso na área biológica. E é claro que existe a diversão de uma viagem com os amigos. “Vamos chegar aí cedo e iremos para um shopping passear e almoçar. O ônibus vai cheio de colegas e será uma viagem muito divertida, com certeza”, conta a menina.

Para o professor José Wilson Granjeiro, diretor do Obscuros, realizador técnico da prova, o Simuladão 2007 se tornou um evento que atrai participantes por diversos motivos, inclusive a vontade de não ficar de fora de um evento como esse. “Nas conversas que tenho, já ouvi pessoas falando que vão participar porque querem se preparar, outras por causa do prêmio. Mas há também muita gente dizer que quer simplesmente participar da festa”, diz.

Com tantos ingredientes, o concurso tem tudo para se repetir nos próximos anos. “Nosso objetivo é transformar o Simuladão em um concurso tradicional, que faça parte do calendário estudantil da cidade”, avisa Paulo César Marques, diretor de Comercialização e Marketing do Correio.

A jovem Ana Cecília sabe das vantagens de não ficar de fora desta primeira edição e garante que está se preparando também para ganhar o carro. “A disputa agora será pelo carro, mas ajudará na competição por uma vaga na universidade, daí a alguns meses”, diz. E só lamenta o fato de não poder usufruir do prêmio imediatamente, caso seja realmente a vencedora. “Tenho 16 anos e não vai dar para sair dirigindo. Vou ter que esperar um pouquinho”, brinca.

ANOTE AÍ

Inscrições: até 5 de maio – pelo site www.simuladaodf.com.br

Inscrições para portadores de necessidades especiais: Inscrever-se normalmente no site e depois enviar e-mail para simulado.df@correioweb.com.br, descrevendo qual a necessidade especial e que tipo de atendimento necessitará no dia da prova.

Taxa de inscrição: gratuita

Dia da prova: 20 de maio

Premiação: um carro zero quilômetro para o melhor colocado

terminam para o Simuladão 2007 (5 de maio). Para participar, basta acessar o site www.simuladaodf.com.br se inscrever gratuitamente. Com um número tão grande de participantes, o concurso se tornou a melhor maneira de o vestibulando comparar seu desempenho com um universo mais amplo de concorrentes e não só com o dos colegas do lugar onde estuda.

Foi justamente essa característica que atraiu os estudantes do

G4-9

CMYK